



JIQUI COUNTRY CLUB
Av. Ayrton Senna, S/N - N. Parnamirim, CEP: 59.150-000
Fones: (084)208-1227/2309/1535 - Fax: 208-9228
Parnamirim/RN - C. Postal: 2007 - 59.090-970
Agência Ponta negra CNPJ: 08.512.063/0001-39

RELATÓRIO COM PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras do JIQUI COUNTRY CLUB, referentes ao exercício fiscal findo em 31.12.2009.

O conselho Fiscal do JIQUI COUNTRY CLUB, no uso de suas atribuições, em cumprimento ao que determina o art. 60, inciso III, do Estatuto Social, examinou os Relatórios integrantes nas Demonstrações Financeiras do Sodalício correspondentes ao exercício fiscal de 2009, constantes do processo anexo ao ofício nº 01/2010-GP, datada de 22/02/2010, correspondente á prestação de contas do Conselho Diretor e, na extensão que julgou necessária para o exame, destacando os fatos contábeis mais significantes, emitiu recomendação e Parecer Conclusivo para a apreciação do Conselho Deliberativo, conforme recomenda o art.46 inciso II do Estatuto Social.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de contabilidade exigidas pela legislação e compreenderam:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e os controles internos do sodalício;
- b) A constatação dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
- c) A avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pelo clube, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A seguir, destacamos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira do clube constantes da prestação de contas do Conselho Diretor;

1. NO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.

Este Conselho Fiscal decidiu, em face das variações dos Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo, em relação aos mesmos elementos no exercício passado, pouco mais de R\$ 12.691,00 equivalente a 34,0%, deixar de comentar esses elementos pela pouca expressividade dessa variação.

2. NO ATIVO PERMANENTE

Este grupo de contas representativo das inversões de recursos em bens duráveis, também contou com pequena variação nos seus elementos de R\$ 23.950,00 equivalentes a 2,3% de crescimento em relação ao exercício anterior sendo os itens: computadores e softwares, responsáveis pela variação. Há um destaque também com relação as Edificações e Benfeitorias que apresentaram alterações em seus valores, significado que as despesas relativas a benfeitorias permanecem em aberto pela não conclusão de nenhuma obra, pois uma vez concluída cada obra, o Dptº competente comunicará a contabilidade para que seja integrado o valor daquela obra às edificações existentes ou rescentes.

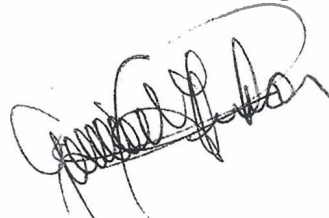
5

3. NO PASSIVO CIRCULANTE E LONGO PRAZO

A pequena variação neste grupo de contas R\$ 10.008,00 equivalente a 3,0% em relação ao exercício de 2008, mostra uma redução nas contas de Fornecedores e Obrigações Sociais 7,3 e 54,0% respectivamente, como também o crescimento nos Empréstimos e Financiamentos de 47,4%.

4. NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os recursos próprios do Clube que são formados pelas reservas de Patrimônio, oriundos dos resultados positivos acumulados dos exercícios anteriores, tiveram uma variação de apenas 0,01% apesar do resultado líquido do ano R\$ 27.361,44, uma vez que neste exercício foi absorvido o resultado negativo do exercício passado de R\$ 203.267,32.



5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Neste grupo de contas redituais, responsáveis pela apresentação do resultado líquido da gestão, verificou-se uma elevação no elenco das receitas de 16,2%, enquanto as despesas permaneceram estáveis em 0,08% em relação ao Balanço de 2008. Destacam-se nesse contexto das receitas, o crescimento na taxa de manutenção de R\$ 23.000,00 e nas receitas de bar e restaurante R\$ 175.254,00, enquanto as despesas sofreram as seguintes variações: crescimento de R\$ 39.210,00 na manutenção; R\$ 83.523,00 nas despesas de pessoal e R\$ 185.829,00 nas despesas de bar e restaurante, ficando o resultado líquido do ano em R\$ 27.361,44.

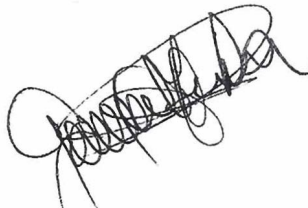
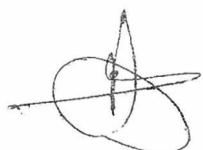
6. COMENTÁRIO SOBRE O ENDIVIDAMENTO

A análise dos índices de endividamento mostra a necessidade da adoção de uma política que permita a evolução dos Ativos Circulantes ou a retração dos Passivos Circulantes, de modo que o Índice de Liquidez Comum (relação entre os elementos Ativos de curto prazo e os Passivos também de curto prazo) posicione-se acima de R\$ 1,00, posto que no exercício e no exercício passado esses índices ficaram entre R\$ 0,18 e R\$ 0,28 respectivamente.

7. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

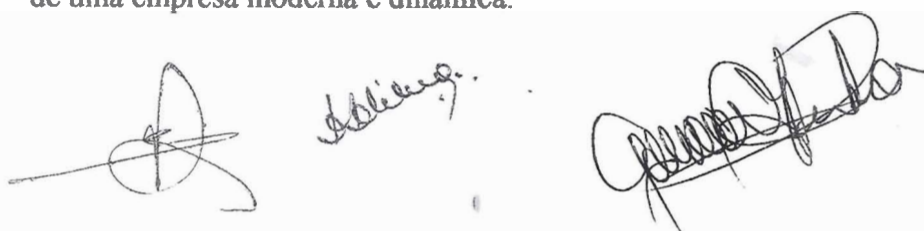
A conjugação dos elementos patrimoniais acima referenciados mostra o perfil econômico financeiro do Clube em crescimento, mesmo considerando a atividade “lazer” não prioritária no momento de grande retração na economia e nos planejamentos econômicos familiares. Apesar de um resultado singelo no ano, a administração financeira do Clube mostrou-se criativa ao utilizar-se de recursos externos em pouco mais de R\$ 39.774,00 de curto e longo prazo para suplementar o capital de giro do clube.

7.1 – De acordo com as normas contábeis em vigor, os Ativos e Passivos Circulantes são aqueles que abrangem operações que se limitam até o final do exercício seguinte (31 de dezembro de 2010) sendo, portanto, aqueles de vencimento posteriores a esta data, considerados de longo prazo, pelo que recomendamos a apresentação do Balanço atendendo às normas.



- 7.2 A depreciação Acumulada tem como objetivo registrar financeiramente em quanto importou no mês ou no ano, dependendo da opção, o desgaste do Capital Fixo do Clube. Esse registro tem forte impacto no resultado do Balanço, motivo pelo qual é obrigatório o seu registro.
- 7.3 Da mesma forma deve ser o tratamento com a reavaliação dos Ativos Fixos. Esses elementos quando avaliados ou reavaliados, causam um efeito benéfico ao patrimônio da entidade atualizando o valor patrimonial e em consequência valorizando os Títulos Patrimoniais, beneficiando diretamente o associado.
- 7.4 As transações que afetam o patrimônio e exigem garantias reais, são disciplinadas pelo Estatuto do Clube conforme definem os Arts. 47 Inciso VI e 60 Inciso VII, para ilustrar a questão dos Empréstimos e Financiamentos neste e em exercícios anteriores, que este conselho, mesmo eventualmente, não tomou conhecimento ou tão pouco foi informado se o Conselho Deliberativo pronunciou-se á respeito.
- 7.5 O Patrimônio onde é demonstrado o que de direito pertence ao detentor do Título Patrimonial, apresenta um resultado positivo de R\$ 27.361,44 fictício uma vez que deixou de contemplar a atualização do débito de R\$ 128.673,00 junto a Prefeitura Municipal de Parnamirim, como também o valor da Depreciação anual de que tratamos anteriormente. Para efeito de se comparar a evolução desse Patrimônio, sugerimos manter a forma dos Balanços anteriores demonstrando os Recursos Próprios mais o valor da incorporação do Resultado do Exercício Anterior mais o Resultado do Exercício Atual, o que também poderá ser demonstrado em Notas Explicativas.

Sendo o que somente temos a recomendar nos posicionamos em congratularmos com o Sr. Presidente e sua Diretoria executiva por toda a gestão do exercício de 2009, principalmente, quanto aos investimentos prioritários na área de informática que permitiram a agilização das informações contábeis, entre outras, aprimorar os controles internos, permitindo um gerenciamento financeiro ao Clube nos moldes de uma empresa moderna e dinâmica.

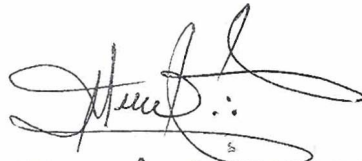


As informações colhidas das Demonstrações Financeiras e por nós destacadas neste Relatório, além das informações complementares obtidas junto aos Diretores e Colaboradores são, a nosso ver, suficientes para emitirmos com segurança o parecer conclusivo, como a seguir apresentamos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Senhores membros do Conselho Fiscal do Jiqui Country Club, no uso das suas atribuições estatutárias, após efetuarem os exames das Demonstrações Financeiras na profundidade que julgaram suficiente, opinam que estas representam adequadamente todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2009, razão pela qual emitem PARECER FAVORÁVEL à sua aprovação pelos Senhores membros do Egrégio Conselho Deliberativo.

Parnamirim, RN, 25 de março de 2010

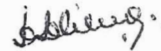


GILSON ANTÔNIO BARBOSA

PRESIDENTE



Paulo Viana Nunes
Téc. em Contabilidade
CRC-RN 1344 CPF 019857794-04
MEMBRO



DOMILSON DAMÁSIO DA SILVA

MEMBRO